

INFANTE ESTRESSADO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *infante estressado* é a conscin, homem ou mulher, na fase da infância apresentando sintomas e comportamentos disfuncionais compatíveis com o transtorno de estresse, causados por agentes mesológicos, genéticos e / ou paragenéticos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *infante* deriva do idioma Latim, *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XIII. O termo *estresse* vem do idioma Inglês, *stress*, “tensão, no sentido de distúrbio fisiológico ou psicológico causado por circunstância adversa”. O vocábulo *estresse* foi incorporado à Medicina, a partir dos trabalhos do fisiologista estadunidense Walter Cannon (1871–1945) e do fisiologista canadense Hans Selye (1907–1982). Surgiu, no idioma Português, em 1975.

Sinonimologia: 1. Criança estressada. 2. Infante ansioso. 3. Infante tensionado. 4. Infante tenso.

Neologia. As duas expressões compostas *infante miniestressado* e *infante maxiestressado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1 Criança desestressada. 2. Infante calmo; infante tranquilo. 3. Infante resiliente. 4. Infante sereno.

Estrangeirismologia: a *burried child*; a realidade do *bullying* nas escolas gerando estresse.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Harmoniologia Intraconsciencial.

Citaciologia. Eis citação latina contributiva ao tema: – *Longum iter est per praecepta, breve et efficax per exempla* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.; “Longo é o caminho do ensinamento pela teoria e curto e eficaz por meio do exemplo”).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ansiosismo na infância; o holopensene pessoal da entropia íntima; os entropopenses; a entropopensenidade; os hipopenses; a hipopensenidade; os minipenses; a minipensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os subpenses; a subpensenidade.

Fatologia: o estresse na infância; a angústia e a ansiedade na criança; o aumento das tensões; a timidez; a baixa autestima; a impaciência íntima; o choro além do normal; a irritabilidade; a agressividade; a desobediência inusitada; as manhas e as birras; o desejo de agradar a todos; a preocupação excessiva com questões triviais; a atitude pessimista; a insegurança; os pesadelos; as fobias; os medos; as dificuldades de aprendizagem; os distúrbios do sono e do apetite; a falta de concentração; o terror noturno; a desestabilização emocional; a falta de identificação com a família; a intolerância à frustração; a incapacidade de adaptação; a perda de controle; a reação imprevista; a alexitimia; a acídia; a falta de domínio do soma; a fuga da realidade; a incapacidade de concentração; as doenças acentuando o estresse infantil; as dores prolongadas; os acidentes infantis; o funcionamento mental confuso; o tecnoestresse da contemporaneidade; os lapsos de memória; o desrespeito aos limites do soma; o restringimento intrafísico; a carência de afeto; o dengo excessivo; a falta de diálogo; a falta de limites; os papéis invertidos na família; a disciplina confusa; o desrespeito ao ritmo da criança; o excesso de atividades impostas aos infantes; a obrigatoriedade do silêncio; o autoritarismo dos pais; a hostilidade reprimida; a drogadição dos progenitores sobrecarregando a criança; a responsabilidade excessiva; os trabalhos forçados; as guerras gerando o infanticídio; a rejeição; a convivência conflituosa; a degeneração familiar; as novas estrutu-

ras familiares; a alienação parental; os professores estressados; o ambiente escolar precário; as exigências rígidas; as comparações; a competitividade; a falta de planejamento familiar; as censuras em público; o fracasso na escola; os vexames sofridos; a reeducação de pais e filhos; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o auto e heterasédio; a assimilação simpática; os acidentes de percurso parapsíquicos do infante paraperceptivo; as crises de semipossessão; a desproteção extrafísica; as energias conscienciais intrusivas; os fatores paragenéticos reforçando as reações de estresse infantil; o nível evolutivo do infante; a predisposição para o assédio; o parapsiquismo sem lucidez; o porão consciencial; as projeções conscienciais pós-traumas; as retrocognições perturbadoras; as saudades e evocações de entes queridos dessorados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Paragenética Homeostática–Genética Forte–Mesologia Salutar*.

Principiologia: o *princípio do autocontrole emocional; o princípio da autorreeducação; o princípio da perseverança; o princípio da ausência de vitimização; o princípio da ortopensividade; o princípio da maturidade consciencial*.

Codigologia: a *necessidade do código pessoal de Cosmoética (CPC) de pais e educadores; o código grupal de Cosmoética (CGC) exigido das instituições infantis*.

Teoriologia: a *teoria da submissão infantil; a teoria da pacificação interna; a teoria do desenvolvimento infantil; a teoria da Paragenética*.

Tecnologia: a *técnica da recreação; a técnica de estimular os trafores; a técnica do otimismo; a técnica de tratar inicialmente o estresse dos pais; a técnica da busca de informação esclarecedora; a técnica do exemplarismo; a técnica da convivialidade sadia; a técnica do convívio com animais de estimação; a técnica de retardar a gratificação; a técnica da ausência do emocionalismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado desde a infância* contribuindo na reeducação consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos do estresse no soma; os efeitos das adversidades na adaptação; os efeitos do estresse na irresolução dos problemas; os efeitos dos agentes estressores no equilíbrio holossomático; os efeitos das carências no desenvolvimento pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses sadias construídas a partir da intervenção consciencioterápica*.

Ciclologia: o *ciclo estímulo estressante–inadaptação–convivência doentia; o ciclo pré-maturidade–maturidade; o ciclo estímulos–capacidade de enfrentamento–maturidade consciencial*.

Binomiologia: o *binômio desafio–inadaptação; o binômio estímulo–desorganização; o binômio ansiedade–estresse; o binômio predisposição–estresse; o binômio repressão–depressão; o binômio hereditariedade–ambiente; o binômio Genética–vulnerabilidade; o binômio tensão–respostas negativas; o binômio intimidação–fuga da situação; o binômio situação estressante–pessimismo; o binômio repressão–frustração; o binômio conformismo–inconformismo*.

Interaciologia: a *interação conscin–consciex; a interação autoperturbação–heteroperturbação; a interação conflito–desorganização; a interação estressores internos–estressores externos; a interação ação externa–recursos internos; a interação estresse–vulnerabilidade; a interação ambiente–conscin criança*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética–educação–meio; o trinômio desafio–desorganização–somatização; o trinômio ansiedade–incapacidade–distresse; o trinômio mudança–inadap-*

tação-ansiedade; o trinômio conflito-apatia-doença; o trinômio estímulo-ansiedade-estresse; o trinômio predisposição-pressão-deseestruturação; o trinômio dificuldades-pessimismo-fuga; o trinômio estímulo-emocionalismo-desorganização; o trinômio desafio-desorganização-somatização; o trinômio rejeição-falta de autestima-desequilíbrio geral; o trinômio estímulos adversos-inadaptações-alterações hormonais.

Polinomiologia: *o polinômio desafio-apatia-angústia-depressão; o polinômio estímulo-incapacidade-degaste-bloqueio; o polinômio problema-irritação-agressão-entropia; o polinômio choque traumático-incapacidade-instabilidade-depressão; o polinômio pressões do meio insípito-incapacidade adaptativa-desânimo-melin.*

Antagonismologia: *o antagonismo estressamento / homeostasia; o antagonismo assim / desassim; o antagonismo entropia / homeostase; o antagonismo problema / solução.*

Politicologia: *a lucidocracia.*

Legislogia: *a lei da ação e reação; a lei geral da adaptação; a lei do menor esforço; a lei da homeostase holossomática; as leis da convivência grupal; a lei da interassistencialidade; a lei da singularidade consciencial; as leis da Genética; as leis da Paragenética; as leis do determinismo.*

Fobiologia: *a acluofobia; a agorafobia; a atazagorafobia; a azinofobia; a cacorrafiofobia; a cinofobia; a claustrofobia; a didasqualeinofobia; a eremofobia; a fobia escolar.*

Sindromologia: *a síndrome geral de adaptação; a síndrome da insegurança; a síndrome do ansiosismo; a síndrome do esgotamento; a síndrome do pânico; a síndrome do transtorno do déficit de atenção (TDA); a síndrome do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).*

Maniologia: *a mania de roer unhas; a mania de enrolar o dedo nos cabelos; a mania de estalar a língua; a mania de coçar a cabeça; a mania de cuspir repetidamente; a mania de morder-se ou morder outras pessoas; a mania de mentir; a piromania; a mania de morder constantemente os lábios.*

Interdisciplinologia: *a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Adaptaciologia; a Autevoluciologia; a Assistenciologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Efeitologia; a Grupocarmologia; a Holossomatologia; a Intrafisicologia; a Neonatologia; a Reeducaciologia; a Sociologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consréu criança; a criança infeliz; a criança vitimizada; a isca humana inconsciente; a consciêncula; a criança abúlica; a criança carente energeticamente; a vítima infantil; o bebê doente; o bebê carente; o neném inadaptado; o neném desamparado; o bebê vulnerável.*

Masculinologia: *o infante estressado; o infante aflito; o infante psiquiátrico; o infante isolado; o infante amargurado; o infante vulnerável; o infante desanimado; o infante desequilibrado; o infante confuso; o infante mal-humorado; o infante sobrecarregado emocionalmente; o infante resiliente; o infante belicoso; o menino instável; o menino esgotado; o garoto fóbico; o garoto frustrado; o garoto irritado; o menino angustiado; o infante assediado; o infante desassistido; o menino descontrolado; o infante vitimizado; o infante abusado; o lactente irritadiço; o lactente não atendido corretamente; o lactente inadaptado.*

Femininologia: *a infante estressada; a infante aflita; a infante psiquiátrica; a infante isolada; a infante amargurada; a infante vulnerável; a infante desanimada; a infante desequilibrada; a infante confusa; a infante mal-humorada; a infante sobrecarregada emocionalmente; a infante resiliente; a infante belicosa; a menina instável; a menina esgotada; a garota fóbica; a garota frustrada; a garota irritada; a menina angustiaida; a infante assediada; a infante desassistida; a menina descontrolada; a infante vitimizada; a infante abusada; a lactente irritadiça; a lactente não atendida corretamente; a lactente inadaptada.*

Hominologia: o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoducibilis*; o *Homo sapiens parapsychologicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infante *mini*estressado = a conscin criança com excesso de atividades na agenda diária; infante *maxi*estressado = a conscin criança vítima de maus tratos.

Culturologia: a *cultura da autovitimização*; a *cultura da boa moça*; a *cultura da morada*; a *cultura do deixar para amanhã*; a *cultura da educação pelo medo*; a *cultura de os mais velhos sempre terem razão*; a *cultura da chantagem emocional*; a *cultura de educar pelos castigos e punições*.

Etiologia. Sob a ótica da *Psicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 situações geradoras de estresse em crianças, exigindo atenção especial dos cuidadores:

01. **Adoção por neofamília.**
02. **Castigos físicos.**
03. **Dessoma de animais de estimação.**
04. **Dessoma na família.**
05. **Fracasso escolar.**
06. **Hospitalização.**
07. **Ingresso e / ou mudança de escola.**
08. **Mudança de residência.**
09. **Nascimento de irmãos.**
10. **Orfandade.**
11. **Separação dos pais.**
12. **Violência doméstica.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o infante estressado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
05. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
09. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.

A PRECOCIDADE NA DETECÇÃO DOS SINTOMAS DO ESTRESSAMENTO INFANTIL FACULTA A RÁPIDA AÇÃO TERAPÊUTICA, EVITANDO AS SOMATIZAÇÕES E PREJUÍZOS PSÍQUICOS NAS MANIFESTAÇÕES DA CONSCIN ADULTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, no convívio pessoal, compreende e assiste infante estressado(a) e intempestivo(a)? Quais os resultados obtidos?

Filmografia Específica:

1. **A Menina no País das Maravilhas.** Título Original: *Phoebe in Wonderland*. País: EUA. Data: 2008. Duração: 96 min. Gênero: Drama. Idade: (censura): Livre. Idioma: Inglês. Legendas: Inglês; & Português. Direção: Daniel Barnz. Elenco: Ian Coletti; Felicity Huffman Madison; Patricia Clarkso; Mackenzie Milone; Bill Pulman; Austin Williams; Campbell Scott; Jamie Madeiros; Elle Fanning; & Bailei Madison. Produção: Lynette Howell. Direção de Arte: Peter Baran. Roteiro: Daniel Barnz. Fotografia: Bobby Bukoski. Música: Lynette Howell; & Christophe Beck. Figurino: Kurt; & Bart. Edição: Robert Hoffman. Efeitos Especiais: Engine Room. Distribuidora: Image Filmes; & Think Film Inc. Sinopse: Phoebe é a menina rejeitada pelos colegas de classe e deseja muito participar da peça de teatro da escola: "Alice no País das Maravilhas". Com o estresse do dia a dia, o comportamento de Phoebe piora cada vez mais criando forte pressão nos pais Hillary e Peter. Ambos tentam compreender e ajudar a filha. Phoebe se esconde nas próprias fantasias, confundindo realidade com sonho. A menina encarará processo duro, doloroso e emocionante, passando pela incrível transformação, como da lagarta em borboleta.

2. **Chrissa: Uma Lição de Força.** Título Original: *An American Girl: Chrissa Stands Strong*. País: EUA. Data: 2009. Duração: 91 min. Gênero: Drama. Idade: (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Martha Coolidge. Elenco: Austin Thomas; Don Franklin; Christian Tikes; Timothy Bottoms; David J. Law; Preston Strother; Tyler Strother; Sammy Hanratty; Michael Leamed; Adair Tishler; Ariela Barer; Klaithyn Dever; Joanne Baron; Jennifer Parsons; & Kaylin Stewart. Roteiro: Christine Coyle Johnson; & Julie Prendiville Roux. Música: Jennie Muskett. Outros Dados: Inspirado no livro de Mary Casanova. Sinopse: A vida da menina Chrissa muda totalmente depois da desmama da avó e da mudança da família para Minnesota. Ambiente novo, escola, casa e amigos novos, são os desafios a enfrentar. Chrissa entra na metade do ano letivo e, além, da adaptação à nova situação, terá de enfrentar 3 garotas más, tornando a própria vida impossível. Mas Chrissa consegue reverter a situação sem se estressar.

Bibliografia Específica:

1. Elkind, David; *Sem Tempo para ser Criança: A Infância Estressada* (*The Growing up Too Fast Too Soon*); revisor Jane Saraiva; trad. Magda França Lopes; 256 p.; 10 caps.; 1 E-mail; 1 website; 24 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Art-med; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 17 a 88.

2. Lipp, Marilda Novaes; *Crianças Estressadas*; revisão Lúcia Helena Lahoz Moreli; & Simone Ligabo; 160 p.; 5 caps.; 1 E-mail; 5 illus.; 1 tab.; 1 website; 2 apênds.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; Editora Papirus; Campinas, SP; 2000; páginas 17 a 41, 63 a 99 e 123 a 146.

Webgrafia Específica:

1. Barbosa, Genário Alves; & Gaião e Barbosa, Adriana de Andrade; *Depressão Infantil*; 3 enus.; 1 foto; 7 refs.; disponível em: <http://emedix.uol.com.br/doe/psi013_1r_depreinfantil.php>; acesso em: 09.11.12.

2. Borges, Jeane Lessinger; et al.; *Transtornos do Estresse Pós-Traumático na Infância e Adolescência: Prevalência, Diagnóstico e Avaliação*; Artigo; *Avaliação Psicológica*; Vol. 9; N. 1; Porto Alegre, RS; Abril, 2010; 1 E-mail; 4 minicurrículos; 2 tabs.; 49 refs.; disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-04712010000100-010&script=sci_arttext>; acesso em: 13.10.12; ISSN 1677-0471.

3. Jaimes, Aurora; Rivera, Brenda; & Tito, Antônio Rosan; *Estresse Infantil: Grandes Problemas para Pessoas Pequenas*; Artigo; 01.02.01; 3 enus.; disponível em: <http://www.saudeininternet.com.br/portal_saude/estresse-infantil-grandes-problemas-para-pessoas-pequenas.php>; acesso em: 23.10.12.

4. Rico, Ana Maria Moratelli da Silva; *Estresse Infantil*; Artigo; 18.09.02; disponível em: <http://www.saudeininternet.com.br/portal_saude/stress-infantil.php>; acesso em: 05.10.12.

5. Robles, Heloisa Stoppa Menezes; & Moretto, Mariana dos Santos; *Estresse Infantil: Relações com o Contexto Escolar, Familiar e Sócio-Cultural*; Artigo; 08.04.09; 1 E-mail; 7 enus.; 2 minicurrículos; 19 refs.; disponível em: <<http://www.pspedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1130>>; acesso em: 18.11.12.

6. Silva, Sonia das Graças Oliveira; *Estresse Infantil*; Artigo; 1 foto; 1 minicurrículo; disponível em: <<http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/estresse-infantil-477595.html>>; acesso em: 07.11.12.

M. H. F.